FLS Nº 01

PROTOCOLO

LEGISLATIVO

Dispõe sobre o descarte final de produtos potencialmente perigosos do resíduo urbano que contenham metais pesados e dá outras providências.

A Assembléia legislativa do Estado de São Paulo, decreta:

Artigo 1º- Fica o Poder Executivo autorizado, através da Companhia de Tecnologia e Saneamento Ambiental - CETESB para, em parceria com a iniciativa privada, criar condições às empresas, que comercializem produtos potencialmente perigosos ao resíduo urbano, adotarem um sistema de coleta em recipientes próprios, que acondicionem o referido lixo.

- § 1°- Para fins do cumprimento desta lei, entende-se por produtos potencialmente perigosos do resíduo urbano, pilhas, baterias, lâmpadas fluorescentes e frascos de aerosóis em geral.
- § 2°- Estes produtos, quando descartados, deverão ser separados e acondicionados em recipientes adequados para destinação específica.
- Artigo 2°- Os recipientes de coleta serão instalados em locais visíveis e, de modo explicito deverão ter dizeres que venham alertar e despertar a conscientização do usuário sobre a importância e necessidade do correto fim dos produtos e os riscos que representam à saúde e ao meio ambiente quando não tratados com a devida correção.
- Artigo 3°- As infrações às medidas previstas nesta lei serão passíveis de aplicação das seguintes sanções:
 - I- Por ocasião da primeira ocorrência, multa de 1.000 (mil) Unidades Fiscais do Estado de São Paulo Ufesp.

RGL SIO8 de 241 09 198

Autuado com 03 folhas

7.891.0

II- Em caso de reincidência a multa será aplicada em dobro.

FLS. N.º OZ

FIGL. S108

PROTOCOLO,
LEGISLATIVO

III- Após o recebimento das duas multas, previstas nos incisos anteriores, não sanadas as irregularidades, suspensão de autorização de funcionamento do estabelecimento por 15 (quinze) dias.

IV - Quando as sanções, anteriormente previstas, tornarem-se ineficazes, haverá cassação da autorização de funcionamento do estabelecimento.

Parágrafo único: As penalidades poderão ser aplicadas, de forma progressiva, pela autoridade administrativa competente.

Artigo 4°- O Poder Executivo regulamentará esta lei no prazo de 90 dias.

Artigo 5°- As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta de dotações financeiras próprias, consignadas no orçamento vigente e suplementadas se necessário, devendo as previsões futuras destinar recursos específicos para o seu fiel cumprimento.

Artigo 6°- Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

Objetiva o presente projeto, dar continuidade ao Projeto de Lei n o 143/97, por mim apresentado, que regulamenta o transporte e armazenamento de baterias de telefones celulares, visto que entidades ambientalistas sugeriram também que apresentássemos nova proposta contemplando outros produtos que utilizam em sua composição, elementos químicos que comprometam o meio ambiente e a saúde das pessoas, se não estiverem acondicionados de forma satisfatória.

Em meio ao lixo urbano há a presença de componentes perigosos, vindos das pilhas, baterias, lâmpadas e aerosóis, que após terminada suas funções, não têm mais nenhuma serventia e descartadas, normalmente, nos

Make

lixões atingem o estágio de ferrugem abrindo-se e liberando elementos toxicos, que penetram no solo, contaminando, em um segundo estágio, os alimentos, as águas subterrâneas e, por fim atingindo o homem.

Pelo exposto, é, com certeza uma iniciativa que contará com o beneplácito dos meus nobres pares para sua breve aprovação.

Sala das Sessões, em

Serviço de Suporte e Conferência

Conferente

Esta proposição contém

Divisão de Ordenamento Legislativo Serviço de Processo Legislativo Publicado no "DIARIO OFICIAL"

MM/mm

Folha 4
Proc. 5109

Nos termos do ítem 3, parágrafo único do artigo 148, da IX Consolidação do Regimento Interno, a presente proposição esteve em pauta nos dias correspondentes às 133^a a 137^a Sessões Ordinárias (de 25/09 a 1°/10/98), não tendo recebido emendas ou substitutivos.

DOL, 1°/10/98.

